

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33009015 - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Programa: 33009015038P1 - CIRURGIA PLÁSTICA
Modalidade: Acadêmico

| Curso | Nível | Ano Início |
|------------------------------|-----------|------------|
| CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA | Doutorado | 1990 |
| | Mestrado | 1990 |

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

| Curso | Nível | Ano | Ano | Ano |
|------------------------------|-----------|------|------|------|
| CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA | Doutorado | 2007 | 2008 | 2009 |
| | Mestrado | 2007 | 2008 | 2009 |

PROPOSTA DO PROGRAMA

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|------------------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. | 50.00 | Muito Bom |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 20.00 | Muito Bom |
| 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão. | 30.00 | Muito Bom |
| Comissão: | | Muito Bom |

Apreciação

Há coerência e consistência na proposta, com áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos consistentes. As Linhas de pesquisa são voltadas para pesquisa de ponta e incluem projetos com docentes permanentes e alunos do programa. Determinam geração de conhecimento e seus projetos são adequadamente sustentados por 17 disciplinas atualizadas. Há melhoria do planejamento do triênio anterior com a produção de conhecimentos e formação de recursos humanos com pós doc e intercâmbios internacionais. No triênio atual há uma estabilidade na produção de conhecimento e na formação de RH, porém com melhoria da qualidade da produção intelectual, com perspectivas futuras promissoras. Infra estrutura é excelente para ensino, pesquisa e extensão com laboratórios de cultura de células (queratinócitos, fibroblastos, adipócitos), célula tronco, biotecnologia, experimental, microcirurgia além dos laboratórios da própria instituição.

CORPO DOCENTE

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 10.00 | Muito Bom |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa | 30.00 | Muito Bom |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. | 30.00 | Muito Bom |

Ficha de Avaliação do Programa

| | | |
|---|-------|-----------|
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. | 15.00 | Muito Bom |
|---|-------|-----------|

| | | |
|--|-------|-----------|
| 2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa. | 15.00 | Muito Bom |
|--|-------|-----------|

| | |
|------------------|------------------|
| Comissão: | Muito Bom |
|------------------|------------------|

Apreciação

O programa começou o triênio com 10 Doc Perm(doutores) e em 2009 já não contava com o docente GMD . Um docente é odontólogo e os demais Cirurgiões Plásticos. O triênio termina com 9 Doc Perm. Todos tem formação na PG da UNIFESP. Mais de 80% atuaram no triênio como editores , consultores de periódicos internacionais com integração internacional e produção intelectual conjunta. Quatro deles realizaram pós doc, sendo um deles no exterior.

Todos os docentes são permanentes e atuaram no ensino (graduação e pós-graduação) e em projetos de pesquisa. 100% participaram de disciplinas , orientação e projetos de pesquisa

Todos atuam na graduação com 100% de orientação em iniciação científica em número expressivo. Houve captação de recursos em agências de fomento nacionais (fapesp, cnpq...) e internacionais (2 NIH), com cerca de R\$1.900.000,00, além de financiamentos privados (> R\$1.200.000,00) voltados exclusivamente para pesquisa e para o programa, por mais de 70% dos docentes.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|--|-------|-----------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. | 20.00 | Muito Bom |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa. | 20.00 | Muito Bom |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área | 50.00 | Muito Bom |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. | 10.00 | Muito Bom |

| | |
|------------------|------------------|
| Comissão: | Muito Bom |
|------------------|------------------|

Apreciação

Mais de 35% dos discentes no mestrado e mais de 20% no doutorado foram titulados.

95% dos docentes tiveram tese ou dissertação defendida no triênio, de boa qualificação.

70% da produção bibliográfica do programa tem a participação discente sendo 70% em periódicos (AI, A2, B1, B2)

Tempo médio para mestrado 17 meses e doutorado 32 meses

PRODUÇÃO INTELECTUAL

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | 50.00 | Muito Bom |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 40.00 | Muito Bom |

Ficha de Avaliação do Programa

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. 10.00 Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

A produção científica está majoritariamente nos extratos superiores e com a presença dos alunos nos mesmos. A distribuição da produção entre docentes permanentes é de 221 publicações, sendo a média de pontos no programa de 1.022. Oito de 9 docentes permanentes apresentam 360 ou mais pontos no triênio e portanto mais de 88% do corpo docente mantém os critério de pontuação e qualificação para obtenção de nota 6.

Mais de 80% também apresentam produção técnica, caracterizada por patentes descritas detalhadamente, consultorias em agência de fomento e periódicos, participação em conselho editorial de periódicos científicos internacionais, coordenação de relatórios do MS e ME.

INSERÇÃO SOCIAL

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. | 30.00 | Muito Bom |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 55.00 | Muito Bom |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. | 15.00 | Muito Bom |

Comissão: Muito Bom

Apreciação

Forma RH que ocupam posições de destaque na docência e pesquisa em várias universidades e na pesquisa do país. O programa desenvolve programas de Minter e Dinter com formação de recursos humanos de alta qualidade demonstradas pela nucleação em outros programas de diferentes regiões, bem detalhados na proposta do programa.

Apresenta forte integração e cooperação regional (UNIP), nacional (UFAL, UFPE, UNIVAS, UFCSPA, UFBA, UFPA, UFC, UFMS) e internacional UCLA, TUFTS-BOSTON (2 patentes integradas), PITTSBURGH (3 bolsas sandwich, além dos intercâmbios com docentes) com produção intelectual conjunta comprovada.

Houve nucleação com formação de 8 grupos de pesquisa ativos em vários estados do país.

Tem site próprio e também com link na UNIFESP. É de muito boa qualidade

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|------|-----------|
| As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área. | 0.00 | Muito Bom |

Comissão: Muito Bom

Apreciação

Obteve conceito muito bom em todos os quesitos da avaliação. A distribuição da produção entre docentes permanentes é de 221 publicações, sendo a média de pontos no programa de 1.022. Oito de 9 docentes permanentes apresentam 360 ou mais pontos no triênio e portanto mais de 88% mantêm os critério de pontuação e qualificação para obtenção de nota 6.

A inserção e desempenho de padrão internacional são caracterizados por publicações internacionais, patentes, convênios e bolsas sanduiche e pós doc com vários centros em pesquisa de ponta na área. Os centros de pesquisa são Universidade de Pittsburgh, UCLA, Brown University, University of Iowa, Tufts

Ficha de Avaliação do Programa

University (Boston), University of Washington , Seattle, Iese Business School de Barcelona.

A liderança nacional é caracterizada pela nucleação de grupos de pesquisa na Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal da Bahia, Universidade , Universidade Federal de Rondônia, Universidade do Vale do Sapucaí.

Os egressos tem atualmente cargos: de coordenador Medicina da UNINOVE; coordenador cirurgia da UNINOVE; representante pesquisa da UF BAHIA; coordenador de pesquisa da UFRS; professor adjunto de São José dos Campos; coordenador UNIP; professor orientador UNIP-Pro-Reitor de PG, UNIVAS e UNICID. triênio retornam para docência na própria UNIFESP, na Faculdade de Medicina do ABC, Universidade Federal da Paraíba.

A ocorrência de solidariedade se caracteriza por um projeto PROCAD com a Universidade Federal de Pernambuco e Universidade do Ceará, DINTER com a Universidade do Vale do Paraíba. Projeto PROPUP (assistência e prevenção de ulcera por pressão (up) que é uma ONG com finalidade de atendimento global ao pacientes paraplegicos, tetraplegicos, acamados e internados.

Qualidade dos Dados

| Quesitos | Qualidade |
|--------------------------------------|-----------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA | Muito Bom |
| CORPO DOCENTE | Muito Bom |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | Muito Bom |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL | Muito Bom |
| INSERÇÃO SOCIAL | Muito Bom |
| Comissão: | |
| Muito Bom | |

Comentário

Conceito/Nota CA

| Quesitos | Peso | Avaliação Comissão |
|--------------------------------------|---------------------------|--------------------|
| PROPOSTA DO PROGRAMA | 0.00 | Muito Bom |
| CORPO DOCENTE | 20.00 | Muito Bom |
| CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 30.00 | Muito Bom |
| PRODUÇÃO INTELECTUAL | 40.00 | Muito Bom |
| INSERÇÃO SOCIAL | 10.00 | Muito Bom |
| ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7 | 0.00 | Muito Bom |
| Data Chancela: 23/07/2010 | Conceito Comissão: | Muito Bom |
| Nota Comissão: | | 6 |

Apreciação

Obteve conceito muito bom em todos os quesitos da avaliação. A distribuição da produção entre docentes permanentes é de 221 publicações, sendo a média de pontos no programa de 1.022. Oito de 9 docentes permanentes apresentam 360 ou mais pontos no triênio e portanto mais de 88% mantêm os critério de pontuação e qualificação para obtenção de nota 6.

A inserção e desempenho de padrão internacional são caracterizados por publicações internacionais, patentes, convênios e bolsas sanduiche e pós doc com vários centros em pesquisa de ponta na área. Os centros de pesquisa são Universidade de Pittsburgh, UCLA, Brown University, University of Iowa, Tufts University (Boston), University of Washington , Seattle, Iese Business School de Barcelona.

A liderança nacional é caracterizada pela nucleação de grupos de pesquisa na Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal da Bahia, Universidade , Universidade Federal de Rondônia, Universidade do Vale do Sapucaí.

Os egressos tem atualmente cargos: de coordenador Medicina da UNINOVE; coordenador cirurgia da UNINOVE; representante pesquisa da UF BAHIA; coordenador de pesquisa da UFRS; professor adjunto de São José dos Campos; coordenador UNIP; professor orientador UNIP-Pro-Reitor de PG, UNIVAS e UNICID. triênio retornam para docência na própria UNIFESP, na Faculdade de Medicina do ABC, Universidade Federal da Paraíba.

A ocorrência de solidariedade se caracteriza por um projeto PROCAD com a Universidade Federal de Pernambuco e Universidade do Ceará, DINTER com a Universidade do Vale do Paraíba. Projeto PROPUP (assistência e prevenção de ulcera por pressão (up) que é uma ONG com finalidade de atendimento global ao pacientes paraplegicos, tetraplegicos, acamados e internados.

As explicações para cada item estão contidas nos quesitos ao longo da ficha de avaliação. Também, podem ser devidamente apreciadas no Documento Específico de Área da Medicina-III e no Relatório Final da Avaliação Trienal 2007-2009 disponíveis no site da CAPES.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010

Nota CTC-ES: 6

Apreciação

| Comissão Responsável pela Avaliação: | Sigla IES | |
|---|------------------|-----------------------------------|
| FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO | UERJ | Coordenador(a) da Área |
| LYDIA MASAKO FERREIRA | UNIFESP | Coordenador(a) Adjunto(a) da Área |
| ANDY PETROIANU | UFMG | Consultor(a) |
| CARLOS TEIXEIRA BRANDT | UFPE | Consultor(a) |
| CLEBER DARIO PINTO KRUEL | UFRGS | Consultor(a) |
| DENISE DE FREITAS | UNIFESP | Consultor(a) |
| HOMERO BRUSCHINI | USP | Consultor(a) |
| IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON | UNESP/BOT | Consultor(a) |
| JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA | UNICAMP | Consultor(a) |
| JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS | UFPR | Consultor(a) |
| JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ | UNESP/BOT | Consultor(a) |
| LUIS BAHAMONDES | UNICAMP | Consultor(a) |
| LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA | USP | Consultor(a) |
| RUY GARCIA MARQUES | UERJ | Consultor(a) |
| WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA | USP/RP | Consultor(a) |